NOTA DA EDIÇÃO

BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

O tema diário, universal, constante, dos brasileiros é a persistente alta inflacionária. Todas as pesquisas de opinião o têm apontado como a grande preocupação de qualquer do povo. Aliás, é possível que as múltiplas referências e especulações quanto à taxa inflacionária exerçam algum papel de também alimentadoras do processo perverso de erosão do poder de compra da moeda. Afinal, a ênfase e a crença generalizada na quase irreversibilidade da escalada dos preços aplaina o caminho para aumentos sucessivos ainda maiores.

O presente número de **Agroanalysis** *traz como matéria de capa uma análise sucinta e singela das relações existentes entre a produção e a comercialização de produtos agrícolas e os índices inflacionários. Muito se tem dito a respeito desta associação, sendo bastante comum que se superestime a influência da agricultura, atividade complexa, extremamente dependente do comportamento de variáveis imunes a comandos, como o clima, e do desempenho dos demais Setores da economia.*

Na atividade agropecuária, há extensa diversidade de tipos de produtores, tecnologias empregadas, regiões de cultivo e formas de intermediação e qualquer elo dessa corrente é, em geral, bastante fraco, possibilitando seu fácil rompimento e gerando resultados adversos, nem sempre de pronto controle. Essas peculiaridades causam prejuízos e não benefícios aos agricultores em geral, mesmo em um momento como o de hoje, quando tudo se descarrega sobre os preços. Os segmentos que comercializam e beneficiam os produtos de origem agrícola estão muito mais bem organizados e lucram com a contínua mutação dos preços. É na atividade tipicamente urbana, em setores que não o agrícola, onde se detecta forte ascensão dos preços dos produtos originários do campo. Não se deve esquecer, contudo, que os comerciantes e industriais pagam aluguéis, taxas e impostos, carretos e outros serviços diversos, cujos preços são permanentemente majorados. A inflação é tanto causa como efeito.

Evidentemente, muitos dos problemas com que se defronta a agricultura brasileira afetam também os demais Setores da economia e estão a exigir uma política global de recuperação. As iniciativas atualmente praticadas, inseridas no receituário tradicionalmente recomendado pelo Fundo Monetário Internacional, ao privilegiarem a busca de grandes saldos positivos na balança comercial e o controle da demanda interna, passaram a enfocar, como fulcro responsável dos elevados índices inflacionários, as taxas internas de juros e de câmbio.

Esta edição circulará às vésperas de se concretizar profunda mudança política no país. Nasce, evidentemente, nova esperança, saudada efusivamente, como tudo o que é novo. Oxalá se possa comemorar, a curto prazo, o extermínio da inflação, a mais insidiosa de todas as moléstias que já atacaram o Brasil.

SUMÁRIO

AGRICULTURA E INFLAÇÃO . . 2

PRODUTOS ANIMAIS E DERIVADOS

- Ovos 19

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 21

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO – PREÇOS

- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32